



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO.

SEMESTRE 2016/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^o DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7458	CINESIOTERAPIA	3	3	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
(05654 - 3.1330-3)	(04654 - 5.1330 - 2 05654A - 5.1620-1 05654B - 5.1510-1)	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Heloyse Uliam Kuriki

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7404 ARA7419	Bases, Metodos e Técnicas de Avaliação Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA:

Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Conhecer os principais recursos e as técnicas de intervenção é fundamental para a reabilitação física dos pacientes.

VI. EMENTA

Noções de mecanoterapia. Definição, classificação, princípios e técnicas de aplicação, com respectivos efeitos fisiológicos e terapêuticos dos exercícios passivo, ativo livre, ativo assistido, alongamentos, propriocepção, fortalecimento.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer subsídios dentro da terapia por exercícios, oferecendo os seus fundamentos para que o aluno possa desenvolvê-la nas disciplinas aplicadas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o histórico e a definição da cinesioterapia.
- Compreender diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática Fisioterapêutica

- Compreender as bases fisiológicas, bioquímicas, anatômicas e cinesiológicas que fundamentam os princípios da cinesioterapia.
- Compreender os critérios básicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica
- Desenvolver habilidades teórico-práticas para aplicação de métodos cinesioterapêuticos
- Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à semiologia
- Avaliação física
- Provas e funções musculares
- Anatomia palpatória

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada; aulas práticas; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando as tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação 1: peso 1 (corresponde à prova 1 (nota 10,0))
 Avaliação 2: peso 1 (corresponde à prova 2 (5,0) + resolução de caso clínico (2,5) + apresentação de trabalho (2,0) + participação nas aulas práticas e execução de trabalho (0,5), nota 10,0)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Podão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: terça-feira das das 16:00 as 17:00 hrs e quinta-feira das 17:00 as 18:00, Laboratório de Mecanoterapia e Avaliação Funcional

obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	08/08 a 12/08/2016	Apresentação da disciplina e conteúdo programático - Introdução à Cinesioterapia/ História da Cinesioterapia
2ª	15/08 a 19/08/2016	Aula teórica Mecanoterapia/ Aula prática Mecanoterapia
3ª	22/08 a 26/08/2016	Plasticidade Muscular - Classificação muscular
4ª	29/08 a 02/09/2016	Tipos de Exercício - teoria e prática
5ª	05/09 a 09/09/2016	Amplitude de Movimento - mobilização e alongamento - teoria e prática
6ª	12/09 a 16/09/2016	Exercícios resistidos - teoria e prática
7ª	19/09 a 23/09/2016	Exercícios aeróbicos - teoria /PROVA 1
8ª	26/09 a 30/09/2016	Exercícios aeróbicos - prática /Propriocepção e Pliometria - teoria
9ª	03/10 a 07/10/2016	Propriocepção e Pliometria - prática/ Método Pilates - teoria e prática MAT
10ª	10/10 a 14/10/2016	Método Pilates - prática bola/ PROVA 2
11ª	17/10 a 21/10/2016	Cinesioterapia aplicada ao ombro: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao ombro: prática com apresentação de trabalho
12ª	24/10 a 28/10/2016	Cinesioterapia aplicada ao cotovelo, punho e mão: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao cotovelo, punho e mão: prática com apresentação de trabalho
13ª	31/10 a 04/11/2016	Cinesioterapia aplicada ao quadril: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao quadril: prática com apresentação de trabalho
14ª	07/11 a 11/11/2016	Cinesioterapia aplicada ao joelho: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao joelho: prática com apresentação de trabalho
15ª	14/11 a 18/11/2016	Feriado/Cinesioterapia aplicada ao tornozelo e pé: PBE
16ª	21/11 a 25/11/2016	Cinesioterapia aplicada ao tornozelo e pé: prática com apresentação de trabalho/ Cinesioterapia aplicada a coluna: PBE
17ª	28/11 a 02/12/2016	Cinesioterapia aplicada a coluna: prática com apresentação de trabalho/ Resolução de caso clínico
18ª	05/12 a 09/12/2016	NOVA AVALIAÇÃO/ PROVA DE RECUPERAÇÃO

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2

DATA

07/09/2016	Independência do Brasil
12/10/2016	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2016	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2016	Finados
14/11/2016	Dia não letivo
15/11/2016	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

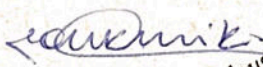
1. KISNER, C. COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
2. GAINO, M.R.C.; MOREIRA, R.T. Manual prático de cinesioterapia: terapia pelo movimento. São Paulo: Roca, 2010.
3. SILVA, R.D.; CAMPOS, V.C. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


1. NEUMMAN, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético. 2d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. KENDALL, H.O. Músculos Provas e Funções. Barueri: Manole, 2007.


3. KENNEY, L; WILMORE, JH; COSTILL, DL. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.
4. KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. Medica Panamericana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
5. POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


Prof^o Heloyse Uliam Kuriki
Prof. Auxiliar / STAPE: 2050434
UFSC / Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/2016


18/10/2016


Coordenador do curso de Graduação em Fisioterapia
Prof^o Dr. Nubia Carelli Pereira de Azevedo
Coordenadora do Curso de Graduação em Fisioterapia
STAPE: 2052737
UFSC Campus Araranguá